



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**PROPOSITURA DE INVESTIMENTO PARA CRIAÇÃO DE FRANGO
CAIPIRA NA PERSPECTIVA DO PEQUENO PRODUTOR**

GUILHERME MENDES FREITAS

Iporá – GO

2020

GUILHERME MENDES FREITAS

**PROPOSITURA DE INVESTIMENTO PARA CRIAÇÃO DE FRANGO
CAIPIRA NA PERSPECTIVA DO PEQUENO PRODUTOR**

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de
Tecnologia em Agronegócio do Instituto Federal Goiano – Campus
Iporá.

Orientador: José Carlos de Sousa Júnior

Iporá – GO

2020

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

FF866p Freitas, Guilherme Mendes
Propositura de investimento para criação de frango
caipira na perspectiva do pequeno produtor /
Guilherme Mendes Freitas; orientador José Carlos de
Sousa Júnior. -- Iporá, 2019.
24 p.

Monografia (em Superior Tecnologia em
Agronegócio) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Iporá, 2019.

1. Agricultura familiar. 2. Avicultura. 3.
Pequeno produtor. I. Sousa Júnior, José Carlos de ,
orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia - Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional Tipo:

Nome Completo do Autor: Guilherme Mendes Freitas

Matrícula: 2015105210130223

Título do Trabalho: Proposta de Investimento para criação de fungo caseira na perspectiva do pequeno produtor

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 20/02/2020

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Goiana 20/02/2020
Local Data

Guilherme Mendes Freitas

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

[Assinatura]
Assinatura do(a) orientador(a)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Iporá
Autorização: Lei nº 11.812, de 29 de dezembro de 2008

ANEXO XIV – ATA Nº ___/___ DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
AGRONEGÓCIOS

DEFESA PÚBLICA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 19 dias do mês de Fevereiro de 2020 (19/02/2020), às 14 horas e 43 minutos, reuniram-se na sala 01 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus-Iporá, sito a Avenida Oeste s/n, saída para Piranhas – Iporá – Goiás, teve lugar o RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONAL, como requisito de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios. O Trabalho teve o título: Propositura de Investimento para criação de frango caipira na perspectiva do pequeno produtor.

Foi defendido pelo(a) aluno(a) Guilherme Mendes Freitas

Matrícula nº _____. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: José Carlos de Sousa Júnior, Maria Gláucia Dourado Furquim, Juliano de Caldas Rabelo

que formaram banca examinadora os professores a seguir identificados:

Nome	Membros	Nota do Trab. Escrito	Nota da Apres. oral	Média
<u>José Carlos de Sousa Júnior</u>	Presidente	<u>6,2</u>	<u>2,4</u>	<u>8,6</u>
<u>Maria Gláucia Dourado Furquim</u>	Membro 1	<u>6,4</u>	<u>2,6</u>	<u>9,0</u>
<u>Juliano de Caldas Rabelo</u>	Membro 2	<u>6,6</u>	<u>2,6</u>	<u>9,2</u>
Nota Final (média aritmética das notas finais dos 03 avaliadores)				<u>8,9</u>

Após a apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido pela banca examinadora e foi considerado como:

- () Reprovado com nota: _____,
 Aprovado com nota: oitenta e nove e ressalvas para correção,
() Aprovado com nota: _____ e com recomendado para publicação.

Iporá, 19 de Fevereiro de 2020.

Assinatura do aluno graduando: Guilherme Mendes Freitas

BANCA EXAMINADORA – MEMBROS

José Carlos de Sousa Júnior J.C.S.
Nome e assinatura do Prof. Orientador do IF Goiano (Presidente)

Maria Gláucia Dourado Furquim
Nome e assinatura do Prof. Membro 1

Juliano de C. Rabelo
Nome e assinatura do Prof. Membro 2

PROPOSITURA DE INVESTIMENTO PARA CRIAÇÃO DE FRANGO CAIPIRA NA PERSPECTIVA DO PEQUENO PRODUTOR

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao Instituto Federal Goiano –
Campus Iporá, como requisito básico para a conclusão do Curso Superior de
Tecnologia em Agronegócio.

Aprovado em: ____/____/____.

Banca Examinadora

Prof. Jose Carlos de Sousa Júnior (Orientador)
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá

Prof. Juliano de Caldas Rabelo
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá

Profª Maria Gláucia Dourado Furquim
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis que eu me deparei ao longo da minha graduação. Também sou grato ao senhor por iluminar o meu caminho durante a realização desta pesquisa.

Aos meus pais e irmão, que são essenciais na minha vida, por me incentivarem a ser uma pessoa melhor e a não desistir dos meus sonhos. A minha esposa Adriana pelo carinho e cuidado durante minha trajetória acadêmica, por estar ao meu lado nos momentos mais difíceis me apoiando e motivando, obrigado por ser tão companheira, pelo incentivo e apoio incondicional.

A todos meus professores por todos os valiosos ensinamentos passados e me ajudarem a crescer profissionalmente. Especialmente a meu orientador, Jose Carlos, manifesto aqui minha gratidão por compartilhar sua sabedoria, o seu tempo e sua experiência. Obrigado a professora Maria Glauca e o professor Juliano por esclarecer minhas dúvidas e pela paciência. E a todos que de alguma forma contribuíram para a minha formação e realização desse trabalho.

RESUMO

Com a crescente demanda anual existe a procura por uma fonte de proteína saudável e barata, de olho neste mercado e com o objetivo de aumentar a renda de pequenos produtores, a propositura de investimento na área de frangos caipiras selecionou a espécie Rouge Label , quem tem sido uma boa opção de investimento e resultados em curto prazo, os baixos custos e as linhas de credito para este tipo de produtor familiar torna a atividade bem atrativa. O plano de investimento foi feito no Sítio Vitória, cujo proprietário é Donizete Florêncio Mendes, a propriedade está localizada a 6 km de Iporá e possui uma área de quatro alqueires, com sede, benfeitorias e um galpão aviário de 88m². Realizou-se o levantamento orçamentário de insumos e materiais necessários para iniciar o projeto, bem como os índices zotécnicos para a espécie, temperatura, ciclo e alimentação e também densidade por m² para cada ave.

Palavras-chaves:

Agricultura familiar, avicultura, pequeno produtor.

ABSTRACT

With the growing annual demand there is a demand for a healthy and cheap source of protein, with an eye on this market and with the objective of increasing the income of small producers, the proposal of investment in the free-range chicken area selected the species Rouge Label, who has been a good investment option and results in the short term, the low costs and lines of credit for this type of family producer make the activity very attractive. The investment plan was made at Sítio Vitória, whose owner is Donizete Florêncio Mendes, the property is located 6 km from Iporá and has an area of four bushels, with headquarters, improvements and an 88m² aviary shed. The budget survey of inputs and materials needed to start the project was carried out, as well as the zootechnical indexes for the species, temperature, cycle and feeding and also density per m² for each bird.

Keywords:

Family farming, aviculture, small producer.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	9
3. OBJETIVOS.....	10
3.1 GERAL	10
3.2 ESPECÍFICOS.....	10
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
5.METODOLOGIA DA PESQUISA	15
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
8. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O crescimento populacional mundial nos últimos anos tem fomentado dilemas acerca do abastecimento alimentar em termos de produção e distribuição, bem como estimulado a intensificação dos sistemas de produção animal e vegetal. Todavia, dentre os desafios da grande escala produtiva destacam-se à qualidade nutricional e biológica dos alimentos, em equilíbrio com a problemática ambiental (solo, ar, água, flora e fauna) e justiça social. O Brasil se apresenta segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) responsável por 40% do mercado mundial de alimentos até 2050, sendo atualmente o segundo maior produtor de frangos de corte e o primeiro maior exportador mundial, contribuindo para atender à demanda do consumidor por proteína animal de baixo custo (EMBRAPA, 2019).

Apesar de a avicultura industrial brasileira destacar-se nos mercados doméstico e internacional, o consumidor tem demonstrado maior preocupação com a segurança dos alimentos, instigando o desenvolvimento de atividades econômicas mais sustentáveis, expressas nas escolhas alimentares (BUAINAIN, 2006). Nesse sentido, a criação em sistema caipira se fortaleceu, sendo o modelo orgânico e o agroecológico de produção, um avanço no que se refere ao formato tradicional de criação livre. Tal tendência emerge como possibilidade de atividade econômica sustentável para o produtor familiar, bem como o estreitamento das relações entre o consumidor e o agricultor.

Considerando que a agricultura familiar possui relevante papel de sustentação econômica do país, além de atender o mercado doméstico de alimentos, verifica-se que dentre as alternativas cabíveis ao produtor familiar, destaca-se a produção orgânica ou agroecológica, os sistemas integrados de produção e o extrativismo, dentre outras atividades que atendam as demandas emergentes do mercado de produção/consumo de alimentos, ao mesmo tempo em que geram diferenciação qualitativa em detrimento aos sistemas de produção convencionais. Deste modo, o presente relatório apresenta uma proposta de investimento agropecuário, avaliando as particularidades da propriedade objeto de estudo, contemplando uma abordagem teórica fundamentada nos fatores gerenciais e zootécnicos que permeiam a atividade avícola em formato alternativo de produção.

2. PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com preço relativamente barato, qualidade nutritiva e facilidade para o preparo, o frango é uma opção do consumidor brasileiro como fonte de proteína animal de baixo custo. Segundo a Embrapa o Brasil é o segundo maior produtor mundial de aves, e o quarto maior consumidor da carne, com um consumo anual médio de 43,8 kg por pessoa. De acordo com o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicado da USP) a produção de carne de frango em 2018 deve alcançar 13 milhões de toneladas, cerca de 3,4% de crescimento se comparado ao ano anterior, além do aumento do consumo interno em 1,5%.

O mercado de aves caipiras na cidade de Iporá é forte, porém não existe uma regularidade na produção e oferta deste alimento, outro gargalo encontrado é a falta de uma raça definida para a produção em maior escala, o que acaba aumentando o tempo dos ciclos de produção. Nesta proposta a qualidade escolhida é a Label Rouge que oferece um crescimento rápido, com sabor semelhante ao frango caipira tradicional (EMBRAPA, 2019), comida muito apreciada em nosso estado, e essa é a grande oportunidade, os pintinhos serão adquiridos de um fornecedor local a Loja Agropecuária Procria que é bastante tradicional na cidade. Quase todos os insumos como ração e equipamentos podem ser adquiridos no mercado local o que diminui consideravelmente o tempo de espera e entrega, salvo equipamentos de manejo mais modernos.

O proprietário da fazenda tem como um ponto forte, o seu Supermercado para realizar a venda das aves produzidas, seu irmão que também é comerciante se interessou pela ideia e se disponibilizou também a comercializar o produto em seu estabelecimento o que cria uma demanda periódica e um destino certo para a produção e formando uma clientela fiel. Os frangos serão produzidos, abatidos, preparados e embalados na própria propriedade já que a mesma possui um galpão aviário de 88m² além de benfeitorias que podem ser adaptadas para se adequar a cada parte do processo de produção, depois do abate os produtos serão posteriormente armazenados diretamente no ponto de venda.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Apresentar uma proposta de investimento agropecuário no Sítio Vitória no município de Iporá-GO

3.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar o potencial do empreendimento para desenvolver a avicultura de corte alternativa;
- ✓ Realizar o levantamento dos recursos necessário para o exercício da atividade;
- ✓ Apresentar uma contextualização teórica acerca das boas práticas para a criação de frango caipira.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Criação de aves caipira como oportunidade para o agricultor familiar

O município de Iporá localiza-se à 216 Km da capital, na região Oeste do Estado, tendo como principais atividades econômicas para a constituição do PIB municipal a agricultura e pecuária com produção em pequena escala e formato familiar, além de um forte comércio que atende as cidades circunvizinhas. De acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), agricultor familiar, refere-se ao pequeno produtor, que desenvolve atividade de caráter agrícola e ou pecuário prioritariamente com mão de obra da própria família e tendo renda familiar oriunda da propriedade. Assim, o conceito de agricultor familiar, ou núcleo familiar de produção apresenta-se atrelado a condicionantes históricos e econômicos.

Entende-se, portanto, como agricultura familiar, as atividades econômicas realizadas pelo proprietário e sua família no intuito de gerar renda e resguardar o atendimento de suas necessidades por meio do uso da terra, devendo esta possuir até o limite de quatro módulos fiscais (20 a 400 hectares, variável conforme município). Ponto igualmente inerente à agricultura familiar referem-se aos aspectos culturais, sociais e econômicos relevantes, ao manter o homem no campo. Para Silva (2015) as relações de trabalho, produção e consumo transcende o ambiente puramente agrícola tornando-se um macro- organismo social, que reflete o território e suas transformações. De acordo com a Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que em seu Artigo 3º estabelece os critérios para definição de agricultor familiar:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação dada pela Lei nº 12.512, de 2011)
- dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Emerge, portanto, a necessidade do desenvolvimento e implementação de práticas sustentáveis que promovam a proteção desse bioma em conciliação com o fortalecimento da agricultura familiar, sendo este o início da desaceleração da degradação do cerrado. Esses desafios a serem enfrentados, podem a princípio enfrentar resistência por parte dos produtores, todavia, em termos econômicos, existem muitos benefícios em “ser” sustentável. Atualmente temos um mercado nacional e mundial mais rigoroso com a cadeia produtiva dos alimentos e/ou produtos, isso se transformará em um diferencial competitivo para o produtor sustentável (ALVARENGA et al., 2011).

Assim, o produtor familiar tem grande potencial para adotar modelos sustentáveis de produção e diversificação de renda em seus empreendimentos, ou seja, intensificar sua produção para atender a demanda, em consonância com o que preconiza o desenvolvimento sustentável. Conforme Farshad e Zinck (2001, p.137), “a compreensão de uma unidade agrícola como um sistema sustentável, contempla o equilíbrio entre o socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente sadio”. Todavia, as ações direcionadas ao desenvolvimento rural sustentável devem ser estrategicamente planejadas e implementadas em esfera local e regional, contemplando as particularidades da localidade em articulação com os diversos atores sociais

Dentre as alternativas cabíveis ao produtor familiar destaca-se a produção orgânica ou agroecológica, os sistemas integrados de produção e o extrativismo, dentre outras atividades que atendam as demandas emergentes do mercado de produção/consumo de alimentos ao mesmo tempo em que geram diferenciação qualitativa em detrimento aos alimentos convencionais. Para Figueiredo (2007, s.p.)

“O Sistema de produção profissional para frangos de corte coloniais é um sistema orientado para o mercado, portanto com qualidade suficiente para atender as exigências dos supermercados brasileiros e para exportação. É ideal para pequenas propriedades rurais que praticam agricultura familiar, incluindo assentamentos rurais e agrovilas. É desejável que os produtores pratiquem agricultura com produção de grãos, forragens, hortaliças e fruticultura e ao utilizar as sobras dessas produções, possam agregar valor a esses subprodutos e ao mesmo tempo melhorar as características diferenciais da carne do frango; tais como, sabor e pigmentação da pele”.

4.2 Caracterizações das boas práticas para a criação de frango caipira

Segundo a (EMBRAPA, 2019), para que as aves tenham conforto e apresentem um crescimento adequado, as temperaturas exigidas são: 32°C = 1º dia; 30°C = 2º ao 7º dia; 29°C = 2ª semana; 27°C = 3ª semana; 24°C = 4ª semana. Caso necessário deve-se providenciar aquecimento ou resfriamento do galpão de acordo com os níveis indicados acima.

O galpão possui 88m² sendo possível alojar até 14 aves por m², porém foi escolhido a população de 11m² visando o bem estar animal, a segurança no manejo e dos tratamentos necessários.

O telhado deve ter cobertura refletiva, para ajudar a reduzir a condução de calor solar, além de conter material isolante. A iluminação deve promover uma distribuição de luz uniforme no nível do piso. Outro fator fundamental será o programa de luz controlada (EMBRAPA, 2019):

1º dia: 17 Horas de Luz
2º a 7º dia: 16 Horas de Luz
8º até 21º: 16 Horas de Luz
22º até o abate: Apenas Luz Natural

De acordo com a (EMBRAPA, 2016), os bebedouros devem estar bem distribuídos nos círculos de proteção e sempre limpos. A altura do bebedouro deve estar regulada para cada ciclo de crescimento, isso garante que as pintainhas possam beber confortavelmente e evitar o desperdício, outro dado importante mostra que as aves ingerem água para depois se alimentarem o que reforça a importância de sempre ter água limpa e de fácil acesso. O comedouro do tipo bandeja é utilizado nos primeiros dias de idade. É necessário peneirar a ração duas vezes por dia, retirando as fezes e partículas de cama que possam ter caído no alimento.

O fornecimento da ração diária deve ser feito em maior número de vezes e em quantidades menores. Nos primeiros dias de idade, as cortinas devem ficar fechadas para manter a temperatura, abrindo-as nos dias mais quentes. Se o aviário estiver abafado ou com cheiro de amônia, principalmente de manhã, devem-se abrir

as cortinas, preferencialmente do lado que não receba vento, para trocar o ar, sem prejudicar os pintos. Antes da apanha, as aves não devem ter acesso à ração, para fazerem o jejum pré-abate e reduzir o conteúdo gastrointestinal. O período noturno é mais vantajoso para se realizar o transporte, pois evita temperaturas elevadas, favorecendo o bem estar das aves. A mão de obra para manejo será contratada para realizar todos os procedimentos de forma correta garantindo o sucesso do empreendimento, já que o proprietário não dispõe nem e nem outro familiar dispõe de tempo para realizar as tarefas necessárias do dia a dia (EMBRAPA, 2019).

A biossegurança contempla uma série de medidas que visam reduzir o risco de infecção das aves por agentes patogênicos, o qual pode ser minimizado mediante uso de telas de no máximo 2 cm, o que impede pássaros e outras aves de entrarem no aviário e transmitir doenças e parasitas. O aviário também deve ser cercado com tela para que animais silvestres ou domésticos não fiquem próximos aos frangos de corte, além disso, é importante que haja um sistema de desinfecção de veículos de transporte que entrem na área cercada do aviário para transportar ração, pintainhos ou frangos para abate. Ter piso de concreto no aviário, ajuda a evitar ou diminuir os riscos de pragas como o cascudinho (*Alphytobius diaperinus*) e melhora a eficiência da desinfecção. Pragas como o cascudinho podem comprometer o desempenho das aves e serem reservatórios de agentes infecciosos como vírus (Gumboro e Marek) e bactérias como a salmonela. Os ratos e camundongos também são pragas importantes e devem ser controlados, pois, além de comer a ração do frango, também transmitem doenças como a Salmonelose (EMBRAPA, 2016).

As aves mortas podem ser fontes de contaminação para o meio ambiente, as fontes de água, o solo e um risco para a produção de frango de corte, por isso deve-se dar o destino correto a essas aves. A compostagem é a mais usada, mas incineração deve ser empregada quando houver problemas sanitários. O manejo adequado da cama é muito importante e vai depender do material com o qual foi feito a cama. Por outro lado, a cama não deve ser úmida e compactada, pois a umidade é fator importante na disseminação de doenças infecciosas e a cama compactada produz lesões nas patas e no peito do frango. Outro fator importante é a qualidade do material que compõe a cama, este deve ser proveniente de local fechado, que não tenha tido contato com animais. A cama contaminada é um risco

para transmissão de doenças como a salmonelose que também pode contaminar os frangos através da ração, quando esta tem na sua composição ingredientes de origem animal, que não sofreram o devido tratamento.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa quanto a sua natureza se caracteriza como quali-quantitativa pela forma de compreensão dos fenômenos analisados. Quanto ao objetivo enquadra-se como exploratória e descritiva abordando os aspectos teóricos acerca do sistema alternativo de criação de frangos caipira na perspectiva do pequeno produtor.

Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de levantamento in loco da infraestrutura do empreendimento objeto de estudo, com o propósito de identificar os investimentos necessários a serem feitos, aplicando assim, a técnica de observação simples. A observação “é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade” (MARCONI & LAKATOS, 2005, p. 192). Quanto aos insumos necessários para o exercício da atividade, foi realizado orçamento no comércio local, subsidiando a elaboração de uma estrutura de custos adequada a realidade do produtor, considerando a necessidade de reforma e melhoria do galpão aviário, aquisição de equipamentos, ração e vacinas, treinamento da mão de obra e aquisição de lotes de pintinhos. A propositura de investimento na atividade avícola alternativa considera o valor total R\$ 19.359,39, dos quais R\$ 15.487,51 serão financiados em 72 meses e carência de 12 meses e os R\$ 3.871,88, obtidos de recursos próprios, a linha de crédito que melhor se adequa ao perfil do produtor é o PRONAF.

O estudo foi realizado no Sítio Vitoria, localizado em Iporá, Goiás, com área de 19,36 ha, de propriedade do Senhor Donizete Florêncio Mendes (Figura 1 e 2). Cabe ressaltar que o início da atividade estará condicionado as reformas e adequações do galpão e que o estudo propõe a adoção do sistema de produção semiextensivo de frango de corte.



Figura 1: Localização aproximada da propriedade no município de Iporá – GO
Fonte: GOOGLE MAPS

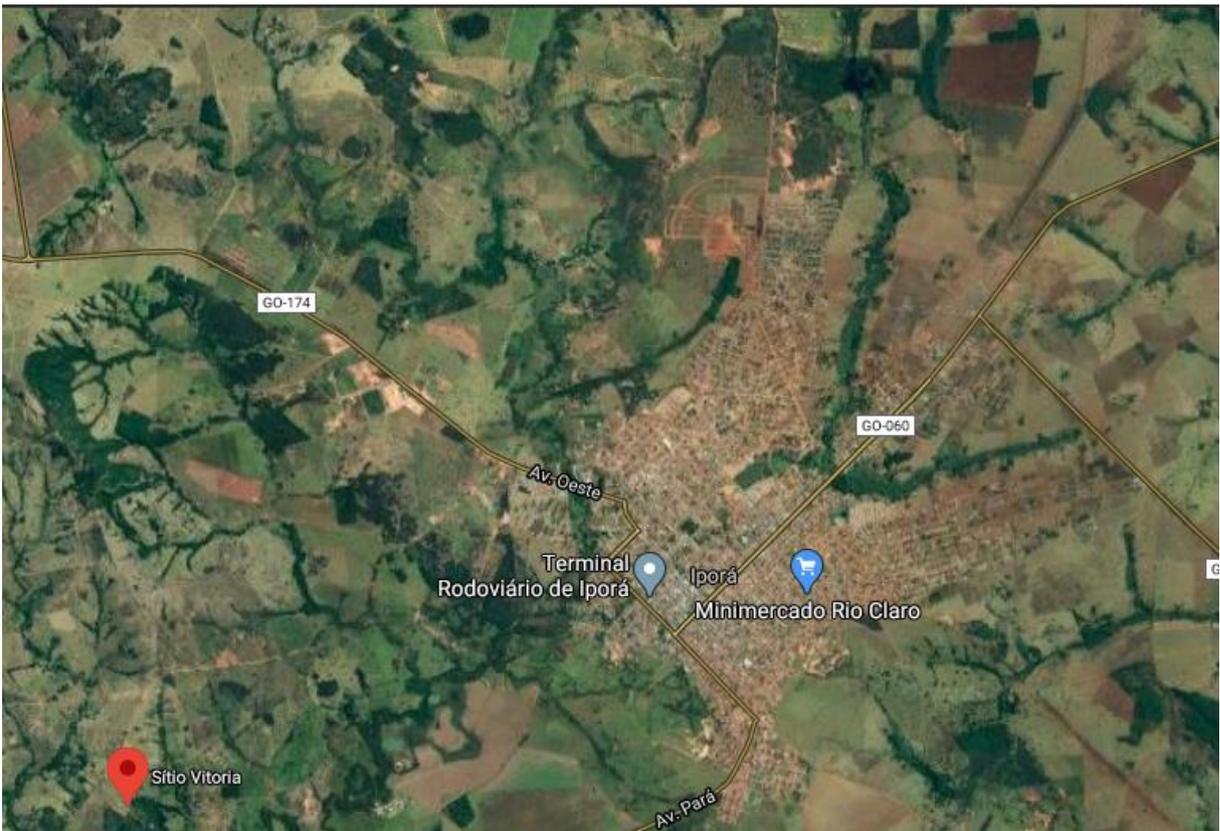


Figura 2: Localização da propriedade em relação ao município de Iporá – GO
Fonte: GOOGLE MAPS

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão nos negócios rurais utiliza das funções administrativas (Planejamento, Organização, Direção e Controle) visando o uso racional e eficiente dos recursos para obter resultados compensadores e contínuos na condução da empresa rural. Assim, as “antigas” propriedades rurais, hoje devem ser conduzidas como empresas, cujo objetivo é a receita final, caso contrário, estará fadada a falência, se os recursos não forem aplicados com a devida competência. Neste sentido, o produtor antes de investir deverá decidir o que, como, porque e para quem produzir, realizando um apropriado planejamento da atividade e prospectando ou não sua viabilidade. Dentre os fatores a serem avaliados, estão: verificar o potencial de mercado para produto; considerar a localização e o tamanho da propriedade (avaliando área atualmente utilizada e recursos naturais disponíveis); Segundo corrobora Lourenzani (2006, p. 316):

“a gestão de uma empresa rural é um processo de tomada de decisão que avalia a alocação de recursos escassos em diversas possibilidades produtivas, dentro de um ambiente de riscos e incertezas característicos do setor agrícola. Independentemente do seu tamanho, o gerenciamento da propriedade rural é um dos fatores indispensáveis para alcançar o desenvolvimento sustentável da propriedade como um todo”.

Diante do contexto apresentado, o Sítio Vitória com área de 19,36 ha objeto deste estudo, está localizado a 8 km da cidade de Iporá, com estradas de acesso que apresentam um estado regular de conservação, e não passam por manutenção periódica. A propriedade é situada em meio o bioma Cerrado, e não possui reserva legal demarcada, sendo provido por dois córregos, um menor que abastece uma represa na porta da sede, e outro nos limites da propriedade. Um poço artesiano é responsável pelo abastecimento da casa e será responsável pelo abastecimento das aves. A propriedade possui também um galpão aviário de 88m² em mal estado de conservação, no qual esse estudo se baseou. Ademais, a propriedade possui estrutura física regular, e não possui mão de obra contratada, estando a sede e o pasto arrendados (Quadro 1 e 2). Analisando previamente o quadro 2 nota-se que a soma da receita total anual do ano de 2017 não ultrapassa os dezesseis mil reais, e utilizando somente a área da sede e benfeitorias é possível até duplicar as receitas com os devidos investimentos.

Quadro 1 – Apresentação geral do imóvel

Denominação:			Localização:			
TERRAS ESPECIFICAÇÃO	Quant-ha	Tipo de Solo Predominante	Classe de Cap. Uso	Reserva Legal (ha)	Valor Unit. (R\$/há)	VALOR (R\$)
Culturas anuais	0	-	-	-	-	-
Culturas Permanentes (1)	0	-	-	-	-	-
Pastagens nativas	0	-	-	-	-	-
Pastagens formadas (1)	16,0	-	-	-	-	-
Florestas Nativas	0	-	-	0,5	-	300.000,00
Florestas Regeneradas	0	-	-	-	-	-
Capoeiras	0	-	-	-	-	-
Cerrado (caracterizar)	2,1	-	-	-	-	-
Ocupadas com benfeitorias	1,26	-	-	-	-	-
Outros usos (2)	0	-	-	-	-	-
TOTAL TERRAS	19,36	-	-	-	-	-
BENFEITORIAS ESPECIFICAÇÃO	Quant.	CARACTERÍSTICAS (idade e estado de conservação)			Valor Unit. (R\$)	VALOR (R\$)
Galpão Aviário	1	13 anos, estado ruim.			15.000,00	15.000,00
Casa	1	6 anos, ótimo estado.			80.000,00	80.000,00
Barracão	2	3 anos, estado regular.			5.000,00	10.000,00
Curral	1	10 anos, estado ruim.			14.000,00	14.000,00
TOTAIS BENFEITORIAS						
VALOR DO IMÓVEL						R\$ 419.000,00

Fonte: Próprio autor

Quadro 2 – Levantamento das receitas e produção do triênio

ATIVIDADE	Ano	VALOR (R\$)
	2015	9.840,00
Arrendamento do Pasto	2016	11.040,00
	2017	11.440,00
Arrendamento da Sede	2015	4.200,00

Arrendamento da Sede	2016	4.200,00
	2017	4.200,00

Fonte: Próprio autor

No quadro 3 logo abaixo é apresentado o orçamento feito nas lojas agropecuárias de Iporá para os pintinhos e insumos, e calculado também o custo da reforma e adequação das instalações para a implantação deste projeto, todos insumos e equipamentos podem ser adquiridos no comércio local, facilitando a execução do mesmo.

Quadro 3- Execução físico-financeiro / usos e fontes

DISCRIMINAÇÃO (1)	UNIDADE	QUANT.	VALOR - R\$			
			UNITÁRIO	TOTAL	FINANCIADO	REC. PROP.
Telha Térmica	UNIDADE	30	R\$ 36,50	R\$ 1.095,00	R\$ 876,00	R\$ 219,00
Madeira (Vigota)	METRO	17	R\$ 8,50	R\$ 144,50	R\$ 115,60	R\$ 28,90
Pintinhos (1 dia)	UNIDADE	1764	R\$ 2,95	R\$ 5.203,80	R\$ 4.163,04	R\$ 1.040,76
Instalação Elétrica		1	R\$ 640,00	R\$ 640,00	R\$ 512,00	R\$ 128,00
Instalação Hidráulica		1	R\$ 870,00	R\$ 870,00	R\$ 696,00	R\$ 174,00
Tela para Aviário	METRO	100	R\$ 5,02	R\$ 501,80	R\$ 401,44	R\$ 100,36
Lona de Cobertura Lateral	METRO	180	R\$ 3,19	R\$ 574,20	R\$ 459,36	R\$ 114,84
Lâmpadas	UNIDADE	4	R\$ 70,00	R\$ 280,00	R\$ 224,00	R\$ 56,00
Bebedores Tipo Nipple	UNIDADE	40	R\$ 3,00	R\$ 120,00	R\$ 96,00	R\$ 24,00
Comedouros	UNIDADE	4	R\$ 45,00	R\$ 180,00	R\$ 144,00	R\$ 36,00
Ração	SACA 40KG	220	R\$ 43,00	R\$ 9.460,00	R\$ 7.568,00	R\$ 1892,60
Cama de Frango		1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 120,00	R\$ 30,00
Mão de Obra	Dia	30	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Vacinas	Dose	1000	R\$ 0,10049	R\$ 100,49	R\$ 80,39	R\$ 30,00
Combustível	GAS L	8	R\$ 4,95	39,60	R\$ 31,68	R\$ 7,92
TOTAL				R\$ 19.359,39	R\$ 15.487,51	R\$ 3.871,88

Fonte: Próprio autor

Os custos alocados no processo de criação do frango caipira no Sítio Vitória, conforme levantamento, são formados por diversos insumos, tais como mão de obra, pintinhos, ração, reforma e depreciação do barracão e dos equipamentos por ciclo utilizados na granja, diretamente ligados à produção. No que se refere ao custo com alimentação, a ração é considerada o principal item. No cálculo para se chegar ao custo da ração pressupõe a mesma sendo adquirido por R\$ 43,00 cada saco com

40 kg de ração, ou seja, R\$ 43,00/ 40kg = R\$ 1,075/ kg, sendo ração e água fornecidos a vontade. Segundo Figueiredo, (2007, s.p.):

“O arraçoamento deve ser diário, com incrementos semanais, para cada fase de vida da ave. As aves devem ser alimentadas com ração inicial balanceada (isenta de aditivos e promotores de crescimento) à vontade, até 28 dias de idade. Após essa idade, a dieta deve ser complementada com alimentos alternativos, principalmente pastagens e sobras de hortaliças e frutas, o que auxilia na pigmentação da pele e na diferenciação do sabor da carne, proporcionando o sabor característico de ave colonial”.

Com relação a ração e a aquisição das aves, que são os custos que mais pensam no orçamento estimou-se um custo de R\$ 16,99 por animal, conforme valores praticados no comércio local em empresas de produtos agropecuários. Os índices zootécnicos de acordo com a atividade são apresentados no quadro 4.

Quadro 4 – Avicultura de corte – Label Rouge				
ESPECIFICAÇÃO	COEF.	PROJETADO		
	ATUAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3
- Conversão alimentar	1,68	1,68	1,68	1,68
- Idade ao abate	100 dias	100	100	100
- Peso ao abate	2,3 Kgs	2,3 Kgs	2,3 Kgs	2,3 Kgs
- Mortalidade	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
- Ciclos (lotes/ano/galpão)	3	3	3	3
- Intervalo entre lotes	100 dias	100	100	100
- Lotação média (aves/m ²)	11	11	11	11

Fonte: (EMBRAPA, 2016)

Embora, a criação de frango caipira tenha sido desenvolvida de maneira rudimentar, é necessário conduzir a atividade de maneira profissional, assegurando maiores retornos do investimento. Neste sentido, é preciso selecionar a raça, que possui maior rusticidade e adaptabilidade, sendo comumente utilizada Label Rouge que tem um desenvolvimento precoce e pode ser utilizada como galinha caipira (ALBUQUERQUE, 1998). O denominado “CAIPIRA FRANCÊS” teve a criação impulsionada no modelo semi extensivo em virtude da produtividade e precocidade sexual “Tanto o macho quanto a fêmea têm finalidade específica de ganho de peso para corte. Apesar de ter o desenvolvimento melhor, as suas características de frango caipira não são alteradas, produzindo uma carne firme, com o paladar

do tradicional caipira, lembrando também o sabor da carne de caça” (AVIFRAN, 2020).

De acordo com Oliveira et. al. (2018, p.2) em seu estudo sobre gestão de resultados, desafios e oportunidades na produção de aves ‘LABEL ROUGE’ em pequena propriedade, o retorno financeiro do produtor está atrelado aos processos de gestão que permeiam a atividade e auxilia na tomada de decisão “No caso dos machos o custo projetado R\$12,00/ave. Já o preço médio local abatido vai de R\$23,00 a R\$ 25,00 gerando rentabilidade média de 92 a 108%, sob investimento individual/ave, resultado significativo para produção de pequena escala”. Para Gonçalves (2018, p. 7) “Este sistema de produção tem apresentado ao produtor resultados satisfatório, sob o enfoque econômico, ambiental e social”, sendo o frango produzido em sistema semi extensivo comercializado com valores que variam de R\$25,00 a R\$30,00 por unidade e peso médio de 2 kg, enquanto o custo de produção é de R\$11,30 a R\$12,50 por unidade produzida. Por sua vez, Figueiredo (2007, s.p.) esclarece que a viabilidade de projeto deve considerar as exigências do mercado que se pretende atender.

“Os pontos preferenciais de comercialização, nesse caso, são os de varejo e preferencialmente com venda direta ao consumidor, como as feiras livres e mercados públicos, onde a organização disponha de ponto de venda. Quando se pretende abastecer casas especializadas, mercados, quitandas, supermercados, padarias, ou vender no atacado, as margens de lucro são drasticamente reduzidas e todo o trabalho será pouco remunerado”.

Cabe destacar que a comercialização do produto será realizada em comercio varejista também de propriedade do Senhor Donizete Florêncio, o que possibilita maior conhecimento sobre a demanda e o respectivo planejamento de produção para ciclos futuros.

7. CONCLUSÃO

O presente estudo desenvolvido para avaliação mostrou-se promissor para a propositura de investimento visto que existem linhas de crédito específicas para a classe produtora em especial, um ponto forte é que este tipo de carne é muito apreciada e tradicional no estado e que acaba gerando uma demanda diária do produto, o mercado local é aquecido pela considerável demanda porém sem a regularidade e segurança necessária. A espécie definida é de fácil manejo com o benefício de ter um ciclo mais rápido que os caipiras comuns, minimizando os custos e acelerando o retorno do investimento e dos lucros. Um ponto positivo nesta propriedade é que ela já possui algumas instalações prontas e os materiais necessários tanto para reforma como para o manejo das aves no galpão são encontrados nas lojas agropecuárias da região facilitando e acelerando a implementação. Outro benefício oferecido por este investimento é a pequena área exigida para a avicultura, que permite a diversificação das atividades sem a necessidade de remoção das pastagens formadas.

8. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, N.I. de; FREITAS, C.M.K.H. de; SAWAKI, H.; QUANZ, D. Manual sobre criação de galinha caipira na agricultura familiar: noções básicas. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 28p. (EmbrapaCPATU. Documentos, 114).

ALVARENGA, A. C.; FERNANDES, L. A.; CAMPOS, P. C. O. Avaliação de sistemas agroflorestais com base em indicadores de sustentabilidade de determinação rápida e fácil. Caderno de Agroecologia. Volume 6, N° 2, Dez 2011. p. 6-22.

AGRICULTOR FAMILIAR. Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Artigo 3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm>. Acesso em 01 de janeiro de 2020.

EMATER. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Disponível em:<<http://www.emater.go.gov.br/w/1173>>.

FARSHAD, A.; ZINCK, J. A. Assessing agricultural sustainability using the six-pillar model: Iran as a case study. In: GLIESSMAN, S.R. Agroecosystem sustainability: developing practical strategies. Boca Raton, Florida: CRC Press, 2001. p.137-151.

FIGUEIREDO, E. A. P. de; SCHMIDT, G. S.; AVILA, V. S. de; JAENISCH, F. R. F.; PAIVA, D. P. de. Recomendações técnicas para a produção, abate, processamento e comercialização de frangos de corte coloniais. Embrapa Suínos e Aves. Sistemas de Produção, 3 ISSN 1678-8850 Versão Eletrônica.Nov/2007.

GONÇALVES, L. F.; MARQUES, J. F. C.; FURQUIM, M. G. D.; SOUSA JUNIOR, J. C.; SALVIANO, P. A. P. Agroecological Poultry: Strategy of Differentiation and Value Added for the Family Farmer. Cadernos de Agroecologia –ISSN 2236-7934 –V. 13, N. 2, Dez. 2018.

LOURENZANI, W. L. Managerial capacitation of family-based farmers: an agricultural extension methodological proposal. Organizações Rurais & Agroindustriais, Lavras, v. 8, n. 3, p. 313-322, 2006.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Fundamentos da metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005, p. 203.

OLIVEIRA, A. G.; SALVIANO, P. A. P.; CLAUDIO, F. L.; ALVES, E. M.; FURQUIM, M. G. D.; SOUSA JUNIOR, J.C. GESTÃO DE RESULTADOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRODUÇÃO DE AVES 'LABEL ROUGE' EM PEQUENA PROPRIEDADE. 7º Congresso Estadual de Iniciação Científica e Tecnológica do IF

Goiano 7º Congressos de Pesquisa e Pós-Graduação no Campus Rio Verde 8º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação do IF Goiano IF Goiano - Campus Rio Verde 22 a 26 de outubro de 2018.

SILVA, S. P. A agricultura familiar e suas múltiplas interações com o território: uma análise de suas características multifuncionais e pluriativas. Brasília - DF: Ipea, p.6-9. 2015

SILVA, B. C. Criação de galinha caipira como fonte de renda na agricultura familiar. Cacoal/RO: UNIR, 2016. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal de Rondônia – Campus Francisco Gonçalves Quiles.